

Inclusão no Ensino Superior em Teses e Dissertações de 2009 a 2019

Aracy Cristina Kenupp Bastos Marcelino

Universidade Estácio de Sá

cristinakenupp@gmail.com

Introdução

No contexto das reformas educacionais implementadas e em processo de implementação, no Brasil, a temática da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (EEPEI) tem sido objeto de diversos debates, os quais têm focalizado a demanda por equidade no processo ensino-aprendizagem, nos diferentes espaços, graus e modalidades educacionais. No Ensino Superior (ES), a garantia da permanência e o efetivo desenvolvimento acadêmico dos alunos com necessidades especiais apresentam grandes desafios para as Instituições de Ensino Superior (IES), que necessitam de diferentes adaptações e adequações nas partes física, pedagógica e atitudinal, para receber esses estudantes. A relevância da temática justifica-se por sua dimensão social, visto que a inclusão com toda abrangência de seu significado, e implicações nos diferentes contextos, é um tema que impõe e exige transformações da sociedade.

Nesse cenário, este estudo tem como objetivo geral: analisar as características epistemológicas das teses e dissertações com a temática da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no Ensino Superior defendidas no período de 2009 a 2019. Trata-se de uma metapesquisa que, amparada no Enfoque das Epistemologias da Pesquisa em Política Educacional (EEPE) e na literatura relacionada à inclusão busca responder as seguintes questões: a partir de quais perspectivas teóricas e epistemológicas seus autores tratam seus objetos de pesquisa? Quais temáticas são abordadas nas pesquisas? Qual nível de abstração as pesquisas apresentam? Quais dificuldades e soluções são relatadas nas pesquisas, no tocante à inclusão no ensino superior da pessoa com deficiência?

Para compor o corpus deste estudo, utilizam-se as pesquisas desenvolvidas de 2009 a 2019, em programas de Pós-Graduação em Educação e/ou Ensino, com conceito igual ou superior a cinco, desenvolvidas com a temática do processo inclusivo dos estudantes especiais matriculados no Ensino Superior. A delimitação desse período

compreende o contexto da promulgação pelo Ministério da Educação (MEC) da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), na qual a transversalidade da educação especial estende-se ao Ensino Superior, considerando, também, o tempo cronológico para a produção e publicação científica dos trabalhos a serem analisados.

Metodologia

A escolha do caminho metodológico é um momento em que o pesquisador define a trajetória de análise do objeto de estudo, como a pesquisa será realizada, e esse necessita estar de acordo com a perspectiva teórica, com a maneira com que esse objeto será investigado e o objetivo atingido. Trata-se de uma metapesquisa que busca, à luz do esquema analítico-conceitual do Enfoque das Epistemologias em Política Educacional (EEPE), da Abordagem do Ciclo de Políticas e da Educação como Direito fundamental, identificar os caminhos teórico-metodológicos percorridos por seus autores ao investigar seus objetos de pesquisa e as ações desenvolvidas pelas IES para garantir acesso e permanência dos estudantes público-alvo da educação especial, denominados no estudo de estudantes especiais.

Para compreender como está sendo construído o caminho da Política Educacional no campo da inclusão do estudante especial matriculado no ensino superior, foi realizada no período de outubro de 2019 e janeiro de 2020, uma busca com os descritores: ‘inclusão no ensino superior’, ‘pessoa com deficiência no ensino superior’, e ‘acessibilidade no ensino superior’ entre aspas, sem determinar período, com filtro para a Grande área de conhecimento das Ciências Humanas, no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). No primeiro momento foram encontrados 226 trabalhos. A maioria dos trabalhos foram desenvolvidos em programas acadêmicos de pós-graduação da área da Educação, sendo os demais provenientes de programas de outras áreas como Psicologia, Direito, Linguística e Sociologia. Também foram encontradas teses defendidas em programas profissionais nas áreas de ensino de Ciências, Gestão, Política Pública e Avaliação do Ensino Superior. Colocados em uma lista única, foi possível perceber duplicidade em alguns desses trabalhos, tanto no mesmo catálogo com palavras-chaves diferentes, como entre os Catálogos. Após essa verificação,

foram excluídos 81 títulos, restando 145 trabalhos. O próximo passo foi selecionar os trabalhos defendidos no período de 2009 a 2019, restando 133 títulos. Após a identificação da modalidade dos programas, foram encontrados 22 estudos provenientes de programas de modalidade profissional e 111 em programas de nível acadêmico. Restringindo a busca por modalidade, foram excluídos os 22 estudos desenvolvidos em programas profissionais e dos 111 acadêmicos, foram excluídos 41 por terem sido desenvolvidos em outros programas de outras áreas, restando 70 títulos. Na busca pelos trabalhos completos, mais cinco foram excluídos, quatro por disponibilizarem apenas o resumo e um por iniciar no texto da introdução. A partir da leitura dos títulos e resumos dos 65 títulos restantes, foram excluídos mais 15 trabalhos por não abordarem a temática específica desta pesquisa restando 50 trabalhos, entre dissertações e teses. Recorreu-se ao conceito atribuído pela Capes na última avaliação trienal, para atribuir o oitavo filtro. Dos 50 trabalhos restantes, cinco foram desenvolvidos em programas com conceito três; 17 em programas com conceito quatro; 12 em programas com conceito cinco; 15 em programas com conceito seis e um em programas com conceito sete. Após a eliminação das teses e dissertações defendidas em programas com conceito três (cinco) e quatro (17), chegou-se à definição final do corpus da pesquisa: 28 trabalhos: 10 teses e 18 dissertações.

Alguns Resultados

Após a seleção, os trabalhos foram colocados em ordem de publicação e identificados sequencialmente por números arábicos seguidos das letras T para teses e D para as dissertações. Esclarece-se que esta numeração acompanhará todo o processo da pesquisa e a escrita de seu relatório. Observa-se que dentre as dez teses, quatro foram desenvolvidas em IES com dependência administrativa Estadual e localizadas na Região Sudeste, nos anos de 2011, 2013, e duas em 2014; quatro com dependência administrativa Federal, sendo duas na Região Sudeste nos anos de 2011 e 2015, uma na Região Sul no ano de 2009 e outra na Região Centro-Oeste no ano de 2015; e duas de dependência administrativa privada, ambas na Região Sul nos anos de 2015 e 2016. Em relação às 18 ~~(dezoito)~~ dissertações, observa-se que três foram desenvolvidas em IES com dependência administrativa Estadual, todas na Região Sudeste, nos anos de 2015, 2016 e 2017; 14 ~~(quatorze)~~ com dependência administrativa Federal, sendo quatro na Região Sul, nos

anos de 2009, 2014, 2016 e 2018; três na Região Sudeste, duas no ano de 2013 e uma 2017; três na Região Centro-Oeste, nos anos de 2012, 2016 e 2019; quatro na Região Nordeste, sendo uma no ano de 2011, outra em 2014 e duas em 2016; e uma IES de dependência administrativa privada, localizada na Região Sul, no ano de 2011. Embora haja concentração de trabalhos nas regiões Sul e Sudeste é possível perceber que essa temática tem promovido discussões em diferentes regiões do país. Nota-se que no conjunto dos trabalhos selecionados, uma grande diversidade de temas é tratada, com ênfase na preocupação com a garantia da qualidade e equidade no processo inclusivo, que, para além do acesso, abrange permanência e a conclusão do Ensino Superior. O processo de construção de dados para posterior análise baseia-se na metodologia utilizada na metapesquisa sobre o Prouni publicada por Moreira (2019), que analisou 23 Teses produzidas sobre o Programa Universidade para Todos (Prouni), no período de 2007 a 2017. A leitura completa, exaustiva e sistematizada, a criação de mapas, quadros e tabelas para registrar as temáticas, assim como o processo de categorização do conteúdo relacionado às perguntas de pesquisa encontram-se em processo de elaboração.

Conclusões

O objetivo de não estabelecer, no primeiro momento da pesquisa, o período e os programas foi o de identificar a produção das diferentes áreas de conhecimento sobre a temática da inclusão, sendo possível perceber o interesse de pesquisadores de diferentes áreas desenvolvendo pesquisas com temas relacionados à ‘inclusão’ sob diferentes perspectivas. Isto indica a dimensão dos desafios e transformações exigidas à sociedade em relação aos grupos historicamente excluídos, seja para atender as especificidades dos estudantes especiais, ou dos demais estudantes beneficiados pelas políticas de ações afirmativas, que como afirmam Britto e Zeppone (2013, p. 103), podem vir a “contribuir para um diálogo mais profundo e fértil entre as diversas áreas que se dedicam ao tema”. Em relação ao público-alvo da educação especial, uma primeira exploração revela que os trabalhos abordam, no geral, a deficiência física, a auditiva/surdez, a visual/cegueira. Não foram encontrados, nessa amostra, trabalhos com foco em estudantes com altas/habilidades e/ou superdotação, nem com deficiência intelectual. Observa-se, no contexto desses trabalhos que as discussões emergem de interpretações do direito

fundamental da educação como inalienável, como direito público subjetivo, como garante o Art. 5º da LDBEN nº 9.394/96 (BRASIL, 1996).

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder Executivo. Brasília, DF, nº 248, 23 de dez. de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 10 de out. 2019.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <www.mec.gov.br/secadi>. Acesso em: 20 de nov. de 2020.

BRITO, J. de; ZEPPONE, R. M. O. Mapeamento de teses e dissertações sobre a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil. VIII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial, Londrina de 05 a 07 novembro de 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2013/AT01-2013/AT01-010.pdf>>. Acesso em: 13 de abr. 2020.

MOREIRA, L. P. O Programa Universidade para Todos em teses na área da Educação: temáticas, fundamentos e níveis de abstração. Práxis Educativa, v. 14, n. 3, p. 871-892, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89461133004/html/index.html>. Acesso em: 14 jan.2019.